

# E

## Entrevista a José Manuel Fernandes, presidente da AEBA

**Que balanço faz do progresso da AEBA desde que foi criada há 17 anos?**

A AEBA foi criada como uma Associação Empresarial Regional, com o objetivo de promover o desenvolvimento pela defesa dos interesses dos seus associados numa representatividade nuclearmente focada na região do Baixo Ave, não obstante aceitar associados de todo o país, motivados por interesses na nossa região.

O balanço é extremamente po-

atenção às necessidades e oportunidades que identifica para todos e as promove.

A imagem e notoriedade conquistadas, permite situar a AEBA como uma Associação Regional, que procura identificar e praticar um programa representando os interesses dos seus associados na Região e valorizar também as suas relações com os demais stakeholders, tendo em conta uma cooperação sempre atenta e responsável com as autoridades locais, regionais e governamen-





## E

nuidade daquilo que de trás se vinha implementando, com o acréscimo de criar mais valor para os associados, tornando-os mais atentos às grandes mudanças que estão a ocorrer nas economias, assim como uma intervenção mais institucional junto de tudo que seja poder local instituído, autoridades autárquicas, autoridades do governo central, sistemas de ensino e qualificação profissional, etc.

A representação institucional externa hoje é valiosa e fruto de uma estratégia de forte participação e representatividade.

### A AEBA tornou-se essencial para o tecido empresarial da região?

As múltiplas atividades de serviços que a AEBA presta, num enquadramento dos setores de atividade dos seus associados, em que relevam seis setores como, Comércio, Construção, Indústria, Serviços, Restauração e Agro-Indústria, são determinantes para uma mobilização com elevado crédito dos Associados, em torno da Associação.

Apoio Administrativo e Fiscal, Consulta Jurídica, Consulta Médica, Informa-ções, Formação Profissional, Candidatura de Projetos, Licenciamentos, Consultoria, Auditorias, Recrutamento & Seleção, Protocolos, Relações Públicas e Posto Correios (CTT), são importantes valores ao serviço das empresas.

### Quais as principais necessidades dos empresários e o que falta na região para que possa haver um maior e melhor desenvolvimento do tecido empresarial?

Neste momento em que entramos na Era da Digitalização e numa fase inicial da 4ª Revolução Industrial, há muitas necessidades de adaptação e de se criarem estratégias de integração de novos conceitos organizacionais nas empresas e nos negócios.

Esta é neste momento a maior necessidade das empresas, embora existam outras que lhe estão associadas, como a necessidade de Recursos Humanos Qualificados e de permanentes

ajustamentos, teórico-práticos para se obterem ganhos de produtividade.

Está também identificada a necessidade de transportes públicos dentro dos concelhos, de forma a reduzir o excesso de veículos na estrada e o efeito de poluição que lhe está associado e os custos para os utentes da estrada.

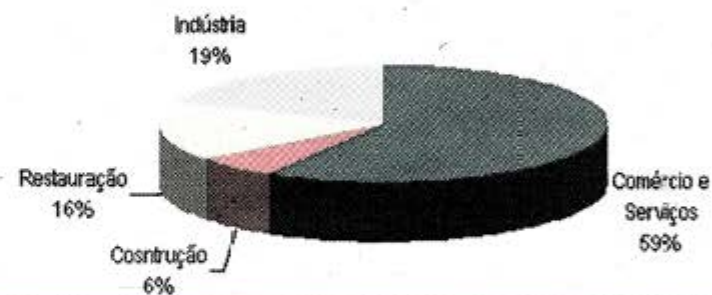
A transição de mercados é algo que associado ao crescimento das empresas, merece de nossa parte uma atuação particular, mas é uma dificuldade que estamos a procurar minimizar com ações de formação.

### Como pensa que a AEBA possa ajudar a responder a essas necessidades?

Temos de corresponder à expectativa dos nossos associados, por ter um programa de atividades sempre ajustado ao objeto da AEBA e na perspectiva de ajudar as empresas no seu permanente processo de obterem ganhos de competitividade.

### Que perspetivas tem para o futuro da AEBA?

Distribuição dos Associados por Sector de Actividade



Desde Abril de 2000, a AEBA totaliza cerca de 600 inscrições de associados, número que assume uma tendência crescente fruto da crescente abrangência da associação quer em termos geográficos quer em termos de portefólio de serviços que disponibiliza aos seus associados.

Poder representar cada vez mais empresas, em que isso nos dá escala para sermos mais fortes no nosso orçamento e podermos melhorar os nossos serviços aos associados, e uma melhor representação junto de todas as autoridades regionais e de governo central.

Por outro lado, o futuro deverá ser feito pela aceitação de novos desafios, com parceiros estratégicos como as Camaras Municipais, as Escolas, os Centro de Formação e outras Associações onde os resultados possam ser uma melhoria da qualidade do ser humano e suas organizações.